

Lindberg quer política de pleno emprego

“O fechamento da fábrica de óleos Cargill e a constatação da Secretaria do Trabalho de uma crise de desemprego sem precedentes na história do DF, mostram a necessidade de adoção urgente de uma política de pleno emprego por parte do Governo”, afirmou ontem o candidato a senador do PMDB, Lindberg Cury.

“Com o fechamento da Cargill, foram colocados na rua 380 trabalhadores, desde técnico especializado até o empacotador. Além disso, o fechamento afetou também pequenas empresas que forneciam material para esta indústria”, explicou Lindberg. “São coisas como essa que o Governo não pode deixar acontecer. Fechar um mercado de trabalho por falta de incentivo”, disse.

O candidato do PMDB também contestou hoje versão de que seria contra a Semana Inglesa. “Nunca fui contra esse sistema. Ao contrário, quando estive na presidência da Associação Comercial, defendi a sua adoção e só não foi fechado um acordo com os comerciários nesse sentido por causa do desinteresse e intransigência do sindicato dos trabalhadores naquela época”, informou.

Lindberg explicou que suas empresas, inclusive — Grupo Planalto, revendedor de veículos —, adotam o sistema de fechamento ao meio-dia de sábado e sempre foi favorável a esse esquema.

Recentemente, Lindberg também se posicionou contra a abertura do comércio aos domingos. “Esse sistema só pode dar certo em cidades turísticas, onde o movimento é grande nos fins de semana”, ressaltou Lindberg.